

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:**

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- (X) EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- () SAÚDE
- () TRABALHO
- () TECNOLOGIA

MECANISMOS E ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO DA LINGUAGEM NO TRABALHO COM O PROJOVEM ADOLESCENTE

RESUMO – Este trabalho teve como prioridade a produção de gêneros textuais, privilegiando a estruturação (mecanismos linguísticos e estratégias) e a relação com os aspectos discursivos e argumentativos nos textos orais e escritos. Compreende-se que, ao consolidar-se como produtor de textos competente, o sujeito usuário da língua assume um papel efetivo na sociedade, torna-se capaz de se posicionar criticamente, efetiva-se como cidadão e consegue atuar com eficácia nas mais diferentes esferas sociais. Nesse sentido, as atividades desenvolvidas a partir do projeto de extensão denominado “A organização e a produção textual: estratégias e mecanismos” motivou os participantes do PROJOVEM adolescente, do Centro de Referência e Assistência Social – CRAS – Sabará, a planejar, desenvolver e editar um vídeo documentário explorando o modo como as pessoas viviam no passado. Esse trabalho teve o intuito de levar os alunos a ampliar a visão do universo em que estão inseridos, identificando as mudanças e repensando a realidade vivida por eles, bem como a própria comunidade. O projeto resultou em um vídeo de aproximadamente 25 minutos que mostra, com depoimentos e imagens, o trabalho de pesquisa dos adolescentes sobre a temática referida.

PALAVRAS-CHAVE – Linguagem. Texto. Mecanismos Linguísticos. Documentário.

Jaqueline Aparecida Dos Santos Dutra (jaquelineasdutra@yahoo.com.br)

Waldiney Corrêa Martins (tinymartins@hotmail.com)

Igor Antonio Barreto (igor.ab100@gmail.com)

Elódia Constantino Roman (ecroman61@yahoo.com.br)

Introdução

Este trabalho fundamenta-se na preocupação dos cursos de licenciaturas, em especial do curso de Letras, na formação de profissionais capacitados para o trabalho com a linguagem. Entende-se que a investigação tanto dos textos escritos quanto falados, favorece a compreensão de inúmeras questões de ordem estrutural e de ordem discursiva, pois os textos trazem consigo marcas que possibilitam observar como a linguagem é articulada pelos sujeitos, ao mesmo tempo em que os constitui.

Levando-se em conta que é por meio de textos que os sujeitos interagem, entende-se que quanto mais estudos forem desenvolvidos, e quanto mais diversificados forem os objetos das investigações, pressupõem-se maiores benefícios para o ensino-aprendizagem de línguas, especialmente para o processo de produção textual.

Sendo assim, teve-se como ponto de partida, nesta proposta, o trabalho voltado para a exploração das estratégias de construção textual e os mecanismos linguísticos empregados em diferentes gêneros textuais. Buscou-se, desse modo, evidenciar esses elementos como fatores que atuam tanto na estruturação textual, como na constituição, reafirmação e alteração de identidades e subjetividades, visto que eles não funcionam fora de um universo de referência.

As atividades desenvolvidas foram pautadas em estudos de autores como Koch (2008), Marcuschi (2008), Maingueneau (2001), Gnerre (2009), Neves (2010), Antunes (2010) entre outros, cujo interesse está pautado no texto como um evento social em que cooperam diferentes ações. Compreende-se que a linguagem não é usada somente para transmitir informações, mas como meio para que o sujeito se expresse de modo que ressalte a posição que ocupa ou entende que ocupa na sociedade (GNERRE, 2009).

A realização do trabalho com os adolescentes participantes do PROJÓVEM Adolescente, desenvolvido do CRAS Sabará em Ponta Grossa, buscou contemplar um tema de interesse e próximo da realidade deles. Assim, visando aliar as atividades e objetivos do CRAS, o projeto de extensão “A organização e produção textual: mecanismos e estratégias” propôs a elaboração de um vídeo documentário em que seriam apresentados os costumes e o modo de vida das pessoas da comunidade, em especial daquelas com mais idade.

A intenção foi propiciar um espaço em que os adolescentes pudessem, por meio da linguagem oral e escrita, interagir entre eles, planejando, organizando e executando o projeto, e com a própria comunidade, conhecendo-a, refletindo sobre os caminhos que ela percorreu e valorizando as experiências vividas pelos mais velhos e pelos próprios adolescentes.

Para o desenvolvimento do trabalho os adolescentes precisaram praticar e desenvolver habilidades de escrita e de fala. Todo o esforço resultou em um material gravado e editado pelos adolescentes, com aproximadamente 25 minutos.

Objetivos

A realização do trabalho envolveu os seguintes objetivos:

Geral:

- Explorar os mecanismos linguísticos e estratégicos empregados na produção de diferentes gêneros textuais.

Específicos:

- Promover a produção textual individual e coletiva.
- Investigar as diferentes estratégias de construção textual em variados gêneros textuais.
- Relacionar os aspectos estruturais, discursivos e argumentativos presentes no texto.
- Produzir um vídeo documentário.

Referencial teórico-metodológico

Para a realização do trabalho partiu-se da concepção de língua como uma ação sociointeracionista em que são considerados os fatores de ordem social, cultural, histórica, etc. Essa visão é defendida por Marcuschi (2008, p. 61), para quem “a língua é um conjunto de práticas sociais e cognitivas historicamente situadas”.

Koch (2008) ressalta que

a língua não existe, portanto, fora dos sujeitos sociais que a falam e fora dos eventos discursivos nos quais eles intervêm e nos quais mobilizam suas percepções, seus saberes quer de ordem linguística, quer de ordem sociocognitiva, ou seja, seus modelos de mundo. (KOCH, 2008, p. 101)

Entende-se, dessa forma, que no processo de produção de um texto seja oral ou escrito as escolhas linguísticas e estratégicas são realizadas em função de diversos fatores, estabelecendo uma relação vista como indissociável entre o linguístico e o extralinguístico. Nesse sentido o papel do produtor textual é ressaltado, pois para produzir qualquer texto é necessário considerar aspectos diversos tanto de ordem pessoal (conhecimento linguístico) quanto de ordem social (conhecimentos partilhados).

Assim sendo, todo o texto equivale ao resultado da combinação de diferentes fatores, visto que ele requer conhecimentos múltiplos para a sua materialização. Para Marcuschi (2008) o texto resulta de ações linguísticas em cooperação com o contexto, ou seja, com aspectos condizentes com o universo em que ele é produzido e funciona. Assim o autor ressalta que

o texto pode ser tido como um tecido estruturado, uma entidade significativa, uma entidade de comunicação e um artefato socio-histórico. De certo modo, pode-se afirmar que o texto é uma (re)construção do mundo e não uma simples refração ou reflexo. (MARCUSCHI, 2008, p. 72)

Assim sendo, cabe enfatizar que este trabalho teve como princípio reafirmar que, no processo de produção textual o produtor necessita levar em conta inúmeros elementos. Torna-se adequada, portanto, a observação tanto de elementos internos como externos ao texto. São os elementos de ordem externa que definem a estrutura ou modelo de texto a ser produzido, do mesmo modo que definem as escolhas linguísticas e os modos de dizer o que se deseja.

Com base nesses pressupostos teóricos os adolescentes foram orientados quanto aos procedimentos necessários para a concretização do trabalho proposto. Se todo o texto é o resultado de intenções particulares e partilhadas, e se todas as nossas ações envolvem produções textuais, o ponto de partida foi a compreensão de que para se chegar ao objetivo final era necessário cumprir fases que envolveriam tanto o uso da escrita quanto da fala.

Nesse sentido, as atividades desenvolvidas abrangeram a elaboração de um projeto de trabalho em que foram especificados os objetivos e metas a serem alcançados. Após a definição do que e como fazer, os adolescentes, com o auxílio de acadêmicos do Curso de Letras elaboraram questionários para serem aplicados à comunidade e compreenderam como se dão as entrevistas orais.

Essa atividade envolveu produção escrita e, a mais complexa, a fala. Houve uma preocupação no modo de organização do texto oral, visto que durante as entrevistas os adolescentes deveriam manter um tom de conversa com o entrevistado e não somente fazer a leitura das questões previamente escritas. Considerando esse aspecto foi necessário um trabalho sobre a organização dos textos orais, o controle das falas (perguntas e respostas), a clareza e a objetividade, além das escolhas linguísticas adequadas à situação.

Sentiu-se, também, a necessidade de um trabalho voltado para o gênero documentário, que por não fazer parte do dia a dia dos adolescentes precisou ser esclarecido. Para tanto, contou-se com o apoio dos acadêmicos do curso de jornalismo da UEPG, que apresentaram o gênero aos adolescentes, orientando-os quanto aos procedimentos práticos no momento da produção e edição.

As visitas de orientação aos adolescentes ocorreram mensalmente com o intuito não somente de orientar as produções orais e escritas, mas de refletir sobre os dados obtidos com as entrevistas a comunidade comparando uma realidade atual com um passado que para um adolescente pode parecer distante.

Resultados

Este trabalho resultou em produções textuais escritas e faladas de diferentes gêneros textuais, o que atendeu a proposta principal do projeto de extensão em desenvolvimento. Todas as produções foram a base para se alcançar o objetivo de produção de um vídeo documentário. O documentário, fruto do trabalho dos adolescentes, deverá ficar disponível no CRAS para o desenvolvimento de atividades com outros grupos atendidos pela instituição.

Destaca-se, também, que corresponde a um material valioso para os participantes docentes e discentes do projeto de extensão, visto que pode ser utilizado em trabalhos futuros e explorado como material de pesquisa.

Considerações Finais

O trabalho com CRAS Sabará vem sendo realizado desde 2012 e o centro das discussões foram a produção, leitura e discussão de diferentes gêneros textuais. A produção do vídeo documentário é o resultado de um trabalho que pretendeu despertar nos adolescentes um olhar distinto sobre a linguagem, em especial sobre os textos escritos e falados e os procedimentos de estruturação e adequação.

As reflexões e resultados obtidos orientaram as discussões sobre o papel da extensão universitária na vida prática da comunidade externa, cooperando para o redirecionamento das ações que poderão ser desenvolvidas no futuro, considerando o uso efetivo dos textos e a função social da linguagem.

Considera-se que o documentário é na verdade a constatação de que a linguagem tem um papel efetivo e real na vida dos sujeitos. Ela organiza as ações, retrata, cria e recria universos e realidades, da mesma forma que nos faz sujeitos frutos de um tempo. Entende-se que o desenvolvimento deste trabalho possibilitou ampliar os saberes instituídos pela escolarização no que se refere à linguagem, acarretando o desenvolvimento de habilidades que influenciam a vida pessoal dos sujeitos e a sua participação efetiva na comunidade.

Referências

- ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: parábola Editorial, 2010.
- GNERRE, Maurizio. **Linguagem, escrita e poder**. 5ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- KOCH, Ingedore Villaça. **As tramas do texto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. Tradução Souza-e-Silva, C. P.; ROCHA, D. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Ensino de língua e vivência da linguagem: temas em confronto**. São Paulo: Contexto, 2010.